Teoria de perturbações dependentes do tempo

Vamos considerar um sistema cuja evolução temporal é dada por

Nota: Commo = H(t) = H0 + 2 H1(t), onde H0 € [H0,H1(t)] +0, A,(H) vai induzir transicus entre auto-estidos de H0, Como sa bermos condependente do tempo. Como sa bermos

equação de schrödinger dependente do tempo em que o Hamiltoniano é Ho, ie

in 2142 = A0142

com 14t=to = 140> ent2 podemos escrever

140>= [ap | l) em que | l)

3 os auto-estados de Ho, dado
que } l l) é uma base completa

Pela musma razião, podemos escrever

[\$\P\epsilon\) = \[\langle a_e(t) \| \ell \rangle \text{em que 05} \\ a_e(t) \| \frac{5}{5} \text{ ajora fançais} \\ \do \text{ tempo} \]

al(to) = al. Substituindo ajora esta rep. na eq. de Schrödinger, obtermos:

$$ih \frac{\partial}{\partial t} \left(\sum_{e} a_{e}(t) | \ell \right) = \sum_{e} a_{e}(t) \hat{H}_{0} | \ell \rangle$$

$$E = \frac{1}{2} \left(\sum_{e} a_{e}(t) | \ell \right)$$

Aplique-x < g1, obtemos its daj = Ej aj =)

$$a_{j}(t) = a_{j}(t_{0}) e^{-\frac{1}{2}h} E_{j}(t-t_{0})$$

$$= a_{j}^{0} e^{-\frac{1}{2}h} E_{j}(t-t_{0})$$

Ou seja, a expressão de 142 > pode ser escrita como

Vejamos agora como é que isto pode sur generalizado quando a perturboção está presente. Escrevemos de novo

Temos

$$ih \frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{Z}{e} \gamma_e(t) e^{-\frac{i}{\hbar} E_e(t+1)} e^{-\frac{i}{\hbar}$$

$$= \sum_{\ell} \gamma_{\ell}(t) e^{-i\zeta_{h}} E_{\ell}(t) (f_{\ell} + \lambda H_{1}(t)) |\ell\rangle$$

ou nja.
$$Z$$
 it dX $e^{\frac{i}{h}E_{\ell}(t-t_0)}|\ell\rangle$
 $=\lambda Z$ $\chi_{\ell}(t)e^{-\frac{i}{h}E_{\ell}(t-t_0)}H_{1}(t)|\ell\rangle$

Tome-e ajora o produto escaler desta 88 equajo com <j1, como antes.

Obtemos

04

Até aqui, esta equação é exata. Asol. em foria de perturbações escreve-se

$$\gamma_j(t) = \gamma_{0j}(t) + \lambda \gamma_{1j}(t) + \lambda^2 \gamma_{2j}(t)$$

sendo que Yoj(t) = ag

Temos enta (até a 1ª ordem em 2):

$$\frac{dxy}{dt} = -\frac{i}{h} \sum_{\ell} \langle j | \hat{H}_{j}(t) | \ell \rangle \delta \ell e^{i\omega_{\ell}(t-t)}$$

em que
$$\omega_{k} = \frac{1}{\hbar} (E_{k} - E_{j})$$
(frequências de transição)

$$\gamma_{1j}(t) = \gamma_{1j}(0) - \frac{1}{h^2} \int_0^t du \langle j|\hat{H}_1(u)|e\rangle e^{i\omega_{ej}(ut)}$$

Suponhamos ajora que apenas um estado l = i está ocupado a t = 0, ou seja a = Se,i. Assim:

$$\gamma_{1j}(t) = -\frac{1}{h} \int_{t_0}^{t} du \langle j|\hat{H}_1(u)|i\rangle e^{i\omega_{ej}(u-t_0)}$$

Donde kmos (até ordem 2):

$$\gamma_i(t) = 1 - \frac{1}{2} \int_0^t du \langle i|\hat{H}_1(u)|i\rangle$$

$$Y_{\vec{g}}(t) = -\frac{i\lambda}{\hbar} \int_{0}^{t} du \langle j|\hat{H}_{1}(u)|i\rangle e^{-i\omega_{ij}(u-t_{i})}$$

A probabilidade de transeção é dada por:

$$P_{i\rightarrow f}(t) = |\gamma_{if}(t)|^2$$

$$= \frac{\lambda^2}{\hbar^2} \int_{t_0}^{t} du \left\langle f | \hat{H}_1(u) | i \right\rangle e^{-i\omega_4 |u-t_0|^2}$$

Note que

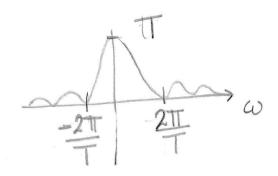
$$\begin{aligned}
&\sum_{i} |\gamma_{e}(t)|^{2} = 1 & \text{em ordum } \lambda, \text{ dado} \\
&e & \text{que:} \\
&|\gamma_{i}(t)|^{2} \simeq 1 - \frac{i\lambda}{h} \int_{t_{0}}^{t} du \langle c|\hat{H}_{1}(u)|c\rangle \\
&+ \frac{i\lambda}{h} \int_{t_{0}}^{t} du \langle c|\hat{H}_{1}($$

act to be desprised for on- 18

e a probabilidade de transição formese

Project =
$$\frac{1}{h^2} |\langle f| \hat{H}_1 | i \rangle|^2 \frac{\sin^2(\omega_L^T)}{(\omega_L^T)^2}$$
. The strength of the str

e torna-se muito picade pira T-sa



logo lim
$$y(\omega,T) = 2\pi \delta(\omega)$$
,

assem:

Regra de ouvo de Fermi.

Somando so bre os estados tinais temos

$$\sum_{i \to +} = 2\pi |\langle +|\hat{A}_{1}|i \rangle|^{2} \sum_{k} \delta(E_{i}-E_{+})$$
assumindo
$$\rho(E=E_{i})$$

que n' varia para os estados tinais

estados à erasia E=

Caixa:

$$\int_{0}^{\infty} du \frac{\sin^{2}u}{u^{2}} = \int_{0}^{\infty} du \sin^{2}u \int_{0}^{\infty} dy y e^{-yu}$$

$$= \int_{0}^{\infty} dy y \int_{0}^{\infty} du \sin^{2}u e^{-yu}$$

$$Sin^{2}u = \frac{1}{2} \left[1 - \frac{1}{2} \left(e^{2iu} + e^{-2iu} \right) \right]$$

 $logo:$

$$= \iint_{0}^{2\pi} dy \, y \, \int_{0}^{2\pi} du \, \left(1 - \frac{1}{2} \left(e^{2iu} + e^{-2iu}\right)\right)$$

$$= -yu$$

$$= \frac{1}{2} \int dy y \int du \left(e^{-yu} - \frac{1}{2} \left(e^{-u(y-2i)} + e^{-u(y+2i)} \right) \right)$$

$$= \frac{1}{2} \int dy \, y \, \left(\frac{1}{y} - \frac{1}{2} \left(\frac{1}{y-2i} + \frac{1}{y+2i} \right) \right)$$

$$= \frac{1}{2} \int_{0}^{\infty} dy \left(1 - \frac{y^{2}}{y^{2} + 4} \right)$$

$$= 2 \int dy \frac{1}{y^2 + 4} = \int \frac{dy}{y^2 + 1}$$

Fazendo agora
$$y = tan(\frac{\theta}{2})$$
a substituição
de variável

$$dy = \frac{d\theta}{2\cos^2(\frac{\theta}{2})}$$

$$=\frac{1}{2}\int_{0}^{\pi}\frac{d\theta}{\cos^{2}(\theta_{2})}\cos^{2}(\frac{\theta}{2})=\frac{\pi}{2}$$

Apl: Es palhamiento de pertículas

$$\frac{1}{\overline{p}_i = h \overline{k}_i}$$

Neste caso à há qualquer dependência temporal, pois o potencial é apenas ama função da distância à partícula. No entanto podemos admitir que o potencial é lijed de forme lenta

em que n= 4 = 0 (T= 2)